



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UniGOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

**CLAREAMENTO ASSOCIADO A FACETAS DE RESINA EM DENTES
ANTERIORES PARA HOMOGENEIZAÇÃO DE SUBSTRATO: REVISÃO DE
LITERATURA**

Izadora Veríssimo Silva
Leiliane Martins Resende
Vanessa Martins Resende

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maysa Magalhães

Trindade-GO
2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UniGOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA

**CLAREAMENTO ASSOCIADO A FACETAS DE RESINA EM DENTES
ANTERIORES PARA HOMOGENEIZAÇÃO DE SUBSTRATO: REVISÃO DE
LITERATURA**

Izadora Veríssimo Silva
Leiliane Martins Resende
Vanessa Martins Resende

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Odontologia.

NOTA DE APRESENTAÇÃO: 9,2

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maysa Magalhães

Trindade - GO
2023

Izadora Veríssimo Silva
Leiliane Martins Resende
Vanessa Martins Resende

**CLAREAMENTO ASSOCIADO A FACETAS DE RESINA EM DENTES
ANTERIORES PARA HOMOGENEIZAÇÃO DE SUBSTRATO: REVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Odontologia, aprovado pela
seguinte banca examinadora:

NOTA DE APRESENTAÇÃO: 9,2

Profa.Dr.^a Maysa Magalhães (Orientadora)
Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Prof.Me.Cláudio Araújo Gonzaga (Membro Interno)
Centro universitário Goyazes- UniGoyazes

Esp. Luiz Felipe Rodrigues Siqueira (Membro Externo)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por tudo que tens feitos em nossas vidas, por guiar nossos passos, por iluminar sempre nossos caminhos, dando sabedoria, entusiasmo para superar todas as barreiras e assim nos fazendo chegar até aqui.

Aos nossos pais por sempre estarem ao nosso lado, se dedicando e empenhando e incentivando para que pudéssemos concluir esse curso, apesar das dificuldades.

Agradecemos todos os mestres que nos acompanharam e transmitiram seus conhecimentos durante esses cinco anos. Em especial, a nossa orientadora Professora Doutora Maysa Magalhães, pelo carinho e dedicação conosco, acompanhando-nos durante a execução desse trabalho, e atenção no decorrer de suas orientações, incentivando a cada dia demonstrando o quanto a profissão que escolhemos é encantadora. Somos gratas por cada um de vocês.

CLAREAMENTO ASSOCIADO A FACETAS DE RESINA EM DENTES ANTERIORES PARA HOMOGENEIZAÇÃO DE SUBSTRATO: REVISÃO DE LITERATURA

Izadora Veríssimo Silva¹; Leiliane Martins Resende¹; Vanessa Martins Resende¹; Maysa Magalhães²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com a evolução dos materiais restauradores disponíveis no mercado e as diferentes técnicas que proporcionam um sorriso bonito e harmônico, a procura por tratamentos reabilitadores aumentou. Dentre os métodos disponíveis para corrigir imperfeições relacionadas à coloração modificada ou ao escurecimento dos dentes, está o clareamento associado a facetas de resina composta para homogeneização de substrato, que consiste em um tratamento conservador, com um resultado estético imediato. **OBJETIVO:** Analisar as particularidades do clareamento associado a facetas de resina composta em dentes anteriores para homogeneização de substrato, reunindo informações atuais e relevantes sobre o tema, a fim de contribuir com a busca por resultados estéticos satisfatórios. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura. Foram utilizadas as seguintes bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo), no período de 2013 a 2023. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos publicados, foi demonstrado que o clareamento associado a facetas de resina composta em dentes anteriores para homogeneização de substrato, é eficaz. Portanto, ocorre o mascaramento do escurecimento do substrato e mimetiza o dente natural de forma conservadora, fazendo com que não ocorra infiltração nas resinas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento odontológico estético requer várias disciplinas para atingir o objetivo do tratamento. Portanto, o tipo de tratamento deve ser bem planejado, desde o início até a conclusão do tratamento. Pelas abordagens de tratamento conservadoras e práticas utilizadas neste estudo, ficou evidenciado que a associação de facetas de resina composta em dentes anteriores para homogeneização de substrato, obtiveram ótimos resultados do tratamento estético.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Clareamento dental. Resina composta. Estética dental.

¹ Acadêmicas do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes – UniGOYAZES.

² Orientadora, Doutora, Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes – UniGOYAZES.

WHITENING ASSOCIATED WITH RESIN FACETS ON ANTERIOR TEETH FOR SUBSTRATE HOMOGENIZATION: LITERATURE REVIEW

Izadora Veríssimo Silva¹; Leiliane Martins Resende¹; Vanessa Martins Resende¹;
Maysa Magalhães²

ABSTRACT

INTRODUCTION: With the evolution of restorative materials available on the market and the different techniques that provide a beautiful and harmonious smile, the demand for rehabilitative treatments has increased. Among the methods available to correct imperfections related to modified coloring or darkening of teeth is whitening associated with composite resin veneers to homogenize the substrate, which consists of a conservative treatment, with an immediate aesthetic result. **OBJECTIVE:** To analyze the particularities of whitening associated with composite resin veneers on anterior teeth for substrate homogenization, gathering current and relevant information on the subject, in order to contribute to the search for satisfactory aesthetic results. **METHODOLOGY:** This is a bibliographic, exploratory study carried out through a literature review. The following virtual health databases were used, specifically in the Virtual Health Library (VHL), National Library of Medicine (PubMed) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), from 2013 to 2023. **RESULTS:** According to the published articles, it has been demonstrated that whitening associated with composite resin veneers on anterior teeth to homogenize the substrate is effective. Therefore, the darkening of the substrate is masked and mimics the natural tooth in a conservative way, preventing infiltration of the resins. **FINAL CONSIDERATIONS:** Aesthetic dental treatment requires several disciplines to achieve the treatment objective. Therefore, the type of treatment must be well planned, from the beginning to the completion of the treatment. Due to the conservative and practical treatment approaches used in this study, it was evident that the association of composite resin veneers on anterior teeth to homogenize the substrate achieved excellent aesthetic treatment results.

KEY-WORDS: Dentistry. Tooth whitening. Composite resin. Dental aesthetics.

¹ Acadêmicas do Curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes – UniGOYAZES.

² Orientadora, Doutora, Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes – UniGOYAZES.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
METODOLOGIA.....	09
RESULTADOS.....	10
DISCUSSÃO.....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17

INTRODUÇÃO

Os procedimentos odontológicos estéticos têm ganhado destaque devido ao aumento da procura nos últimos tempos, visto que, na sociedade contemporânea, há uma grande valorização da apresentação pessoal, bem como, uma constante busca por uma boa imagem, a fim de se obter destaque no meio social e profissional (BARBOSA; NERES; AMARAL, 2021). Considerando que um sorriso harmônico contribui para o alcance desses almejados resultados na aparência, diferentes técnicas surgiram para oferecer aos pacientes uma melhora na autoestima, além de aperfeiçoar as funções dentárias e manter a saúde bucal em dia (DEMIREKIN; TURKASLAN, 2022).

O clareamento dental tornou-se um dos procedimentos odontológicos mais solicitados pelo público. O público passou a exigir sorrisos mais brancos e perfeitos e em resposta muitas opções de clareamento dental foram disponibilizadas. Isso inclui produtos de uso doméstico, como cremes dentais, géis e filmes, bem como sistemas de consultório onde produtos contendo agentes clareadores altamente concentrados são aplicados sob supervisão profissional. A profissão e o público estão conscientes de certos riscos relacionados com o branqueamento dentário, tais como aumento da sensibilidade dentária e irritação gengival (CAREY *et al.*, 2014).

Dentes anteriores escurecidos ou com a coloração modificada estão entre as imperfeições estéticas faciais que podem prejudicar a percepção que o indivíduo tem de si mesmo e afetar suas relações interpessoais. Aliás, a alteração da cor dentária é vista como um fator mais relevante que o alinhamento dental, quando o assunto é acometimento estético (GOULART *et al.*, 2018). Tais alterações podem ser causadas por fatores extrínsecos (provenientes da pigmentação da placa bacteriana) e intrínsecos (de origens diversas, como fatores congênitos, sistêmicos ou advindos de causas endógenas) (CAREY *et al.*, 2014).

O manchamento decorrente de fatores extrínsecos não faz parte da estrutura dentária, já a pigmentação dental intrínseca se decorre no interior dessa estrutura (CLAUDINO *et al.*, 2020). Assim, enquanto as manchas extrínsecas podem ser removidas com procedimentos profiláticos, as colorações intrínsecas necessariamente requerem clareamento químico ou métodos para camuflar tal escurecimento (CAREY *et al.*, 2014).

Portanto, é imprescindível que se faça uma avaliação clínica profissional para se obter o diagnóstico correto e, só então, aplicar a técnica adequada, que pode ser de forma conservadora, como o clareamento, ou associada a procedimentos mais invasivos com materiais restauradores diretos e indiretos, como resinas compostas e cerâmicas (BARZOTTO, 2018). Também é importante levar em consideração as expectativas e condições do paciente, para que se encontre a melhor solução possível para o problema (YANIKIAN *et al.*, 2007).

Nesse contexto, o clareamento aliado ao uso da faceta de resina composta tem se mostrado um método viável e eficaz para recuperar a estética em manchas dentais (SILVA *et al.*, 2015). Dentro da técnica, o clareamento é realizado previamente aos tratamentos restauradores com o intuito de que os dentes do arco alcancem uma cor similar e facilite a reabilitação estética (PEREIRA, 2019), buscando assim, proporcionar um resultado mais harmônico e natural, já que nem sempre somente resinas poderão mascarar o escurecimento (HIGASHI; SAKAMOTO JÚNIOR, 2017).

Estudar este assunto se justifica pelo fato de que pacientes com escurecimento dental são visitas constantes nos consultórios odontológicos e, cada vez mais exigentes, eles vão à procura de soluções que atendam suas necessidades de maneira adequada, menos invasiva, que lhes proporcionem um sorriso mais branco, superem suas expectativas e melhorem sua autoestima e qualidade de vida.

Portanto, faz-se necessário estudar e apresentar possibilidades de tratamento bem-sucedidas e que garantam uma maior longevidade nos resultados, como é o caso do clareamento aliado ao uso da faceta de resina composta. Analisar essa técnica trará uma visão mais aprofundada a respeito do procedimento e apontará em quais casos ela é indicada. Dessa forma, este estudo cumprirá um importante papel na literatura científica e na Odontologia direcionada à promoção da autoestima dos pacientes.

O objetivo desse estudo foi analisar através de uma revisão de literatura sobre as particularidades do clareamento associado a facetas de resina composta em dentes anteriores para homogeneização de substrato, reunindo informações atuais e relevantes sobre o tema, a fim de contribuir com a busca por resultados estéticos satisfatórios.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura sobre o as particularidades do clareamento associado a facetas de resina composta em dentes anteriores para homogeneização de substrato, reunindo informações atuais e relevantes sobre o tema, a fim de contribuir com a busca por resultados estéticos satisfatórios, englobando trabalhos publicados no período compreendido entre 2013 e 2023, em língua portuguesa e inglesa.

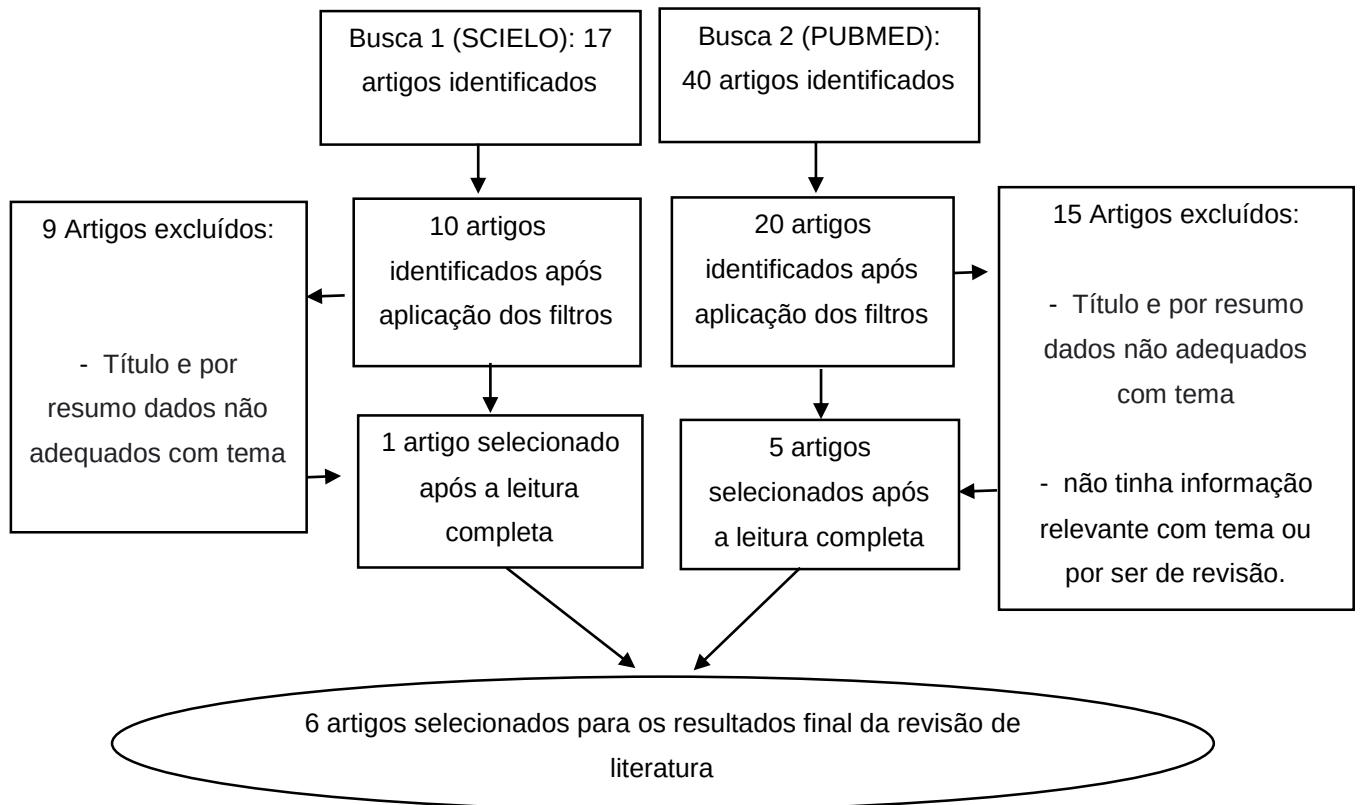
Foram utilizadas as seguintes bases de dados virtuais em saúde: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo), no período de 2013 a 2023, utilizando busca nos Descritores de Ciência e Saúde (DeCS): “Odontologia, clareamento, facetas, resina, dentes anteriores, homogeneização, substrato”, bem como seus correspondentes na língua inglesa: Dentistry, whitening, veneers, resin, anterior teeth, homogenization, substrate.

Após a identificação inicial dos trabalhos, a seleção de artigos obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: estudos que abordavam sobre o emprego da sedação consciente moderada durante o tratamento odontológico de crianças não colaboradoras, ensaios clínicos, estudos quantitativos sobre o tema, artigos publicados em português e inglês, tempo de publicação dos estudos, limitando-se entre 2013 a 2023 e outras informações específicas relacionadas ao assunto.

Já quanto aos critérios de exclusão, foram excluídos artigos como editoriais, resumos, capítulos de livros, revisões de literatura, aqueles que não contribuíam com informações satisfatórias sobre o tema abordado, que não se encaixaram no intervalo de tempo previamente determinado, que não apresentavam disponibilidade de texto completo de forma gratuita e que fossem publicados antes de 2013.

Na figura 1, é apresentado um fluxograma demonstrando o caminho seguido no processo de construção da amostra analisada na presente revisão, sendo apontados os resultados posteriores à aplicação dos critérios de exclusão:

Figura 1. Fluxograma das buscas no portal regional da SCIELO e PUBMED.



Autoras do Trabalho (2023).

Conforme demonstrado no fluxograma acima, para o estudo foram selecionados 57 artigos nas bases Scielo e Pubmed, após a leitura na íntegra dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão foram excluídos 51 sendo incluídos, portanto, 06 artigos na amostra final, ou seja, nos resultados do estudo. Critérios de inclusão: tipos de reabilitação estética mais utilizada para dentes escurecidos como cerâmica ou resina composta. Critérios de exclusão; temas que desviaram o foco do tema proposto e que não foram estudos originais.

RESULTADOS

Para extrair os dados dos artigos selecionados, foi utilizado um instrumento padronizado com os seguintes itens: autores e ano de publicação, objetivos, metodologia, e principais resultados encontrados (Quadro 1).

Quadro 1 – Descrição dos estudos publicados.

Autoria/ano	Objetivo	Tipo de estudo	Principais resultados
JAIN et al., 2015.	Determinar o efeito do clareamento na mudança de cor e adaptação marginal de resina compostas diretas e indiretas durante um período de tempo quando expostos ao ambiente oral	Estudo clínico randomizado realizado com 14 indivíduos, de ambos os sexos.	Os autores concluíram que o clareamento, utilizando resina composta indireta tiveram melhor desempenho em termos de estabilidade de cor, enquanto as diretas tiveram melhor desempenho em termos de adaptação marginal.
GRESNIGT et al., 2019.	Avaliar a taxa de sobrevivência e a qualidade de sobrevivência de facetas indiretas de resina composta e cerâmica laminada.	Ensaio clínico randomizado de boca dividida	Os autores concluíram que as facetas cerâmicas nos dentes anteriores superiores deste estudo tiveram um desempenho significativamente melhor em comparação com as facetas laminadas indiretas compostas após 10 anos, tanto em termos de taxa de sobrevivência quanto em termos de qualidade das restaurações sobreviventes. Portanto, mostram que a relevância clínica é que quando indicado, facetas laminadas cerâmicas anteriores podem, a escolha melhor são as preferidas às facetas de resina compostas indiretas.
SEKUNDO; FRESE, 2020.	Descrever uma opção de tratamento minimamente invasivo para reabilitação estética e funcional no caso de uma paciente do sexo feminino, 13 anos, com suspeita de fluorose grave e desalinhamento dos dentes anteriores.	Relato de caso clínico realizado com paciente do sexo feminino de 13 anos de idade.	As técnicas minimamente e não invasivas, como resina subjacente para homogeneizar a cor do dente e facetas compostas diretas demonstraram ser opções de tratamento que combinam com a a diretriz de preservação da estrutura dentária dura ao mesmo tempo em que trata adolescentes com os benefícios de fácil adaptação e reparo quando a oclusão ainda está em ajuste.
DE ANDRADE et al., 2020.	Apresentar uma abordagem estética para restaurar o equilíbrio do sorriso com facetas de resina composta	Relato de caso clínico realizado com uma paciente do sexo feminino de 46 anos de idade.	Os autores concluíram que o presente protocolo mostrou-se eficaz quando corretamente indicado e executado, reabilitando a estética e função do paciente.

	em dentes anteriores.		
ALKHAZALEH; TSUJIMOTO, 2023.	Descrever um tratamento combinado composto de clareamento dental, microabrasão, infiltração de resina e restauração composta à base de resina para tratar lesões multifatoriais de esmalte manchado em dentes anteriores.	Relato de caso clínico realizado com paciente do sexo masculino de 28 anos de idade.	Os autores concluíram que um protocolo de tratamento combinado composto por clareamento dental associado a facetas de resina composta em dentes anteriores pode melhorar a satisfação do paciente e evitar tratamentos invasivos desnecessários.
HEPDENIZ; TEMEL, 2023.	Avaliar o desempenho clínico e as taxas de sobrevivência de facetas de resinas laminadas compostas indiretas sem preparo após 7 anos.	Estudo clínico randomizado realizado com 35 pacientes (17 mulheres, 18 homens), com idades entre 19 e 45 anos.	Os resultados do estudo demonstraram que facetas de resinas compostas indiretas sem qualquer preparo nos dentes anteriores apresentaram desempenho aceitável em termos de taxa de sobrevivência e qualidade das restaurações. Este procedimento oferece um tratamento previsível e bem-sucedido que garante a máxima preservação do dente intacto.

DISCUSSÃO

Alkhazaleh e Tsujimoto (2023) mostram um relato de caso que descreveu um tratamento combinado composto de clareamento dental, microabrasão, infiltração de resina e restauração composta à base de resina para tratar lesões multifatoriais de esmalte manchado em dentes anteriores. A principal preocupação do paciente era melhorar a estética do seu sorriso após cerca de uma década de extensos procedimentos ortodônticos e ortognáticos. Após avaliação clínica e anamnese, os autores determinaram que os defeitos do esmalte eram resultado de fatores de cárie e de desenvolvimento. O clareamento dental em consultório ocorreu em uma consulta, seguido de microabrasão e infiltração de resina em outra consulta. Treze meses depois, uma consulta de acompanhamento mostrou que os resultados estavam estáveis e que o paciente estava satisfeito com o resultado geral. Uma pequena restauração de resina composta foi adicionada na consulta de acompanhamento para

reparar uma restauração anterior e restabelecer os contornos faciais do incisivo central. Os autores concluíram que um protocolo de tratamento combinado composto por clareamento dental associado a facetas de resina composta em dentes anteriores pode melhorar a satisfação do paciente e evitar tratamentos invasivos desnecessários.

De acordo com Sekundo e Frese (2020), as alterações pronunciadas da cor branca dos dentes devido a anomalias estruturais do esmalte são muitas vezes insuficientemente mascaradas apenas por técnicas de clareamento ou procedimentos de infiltração de resina. Isto frequentemente leva à escolha de restaurações protéticas mais invasivas, a fim de corrigir a cor e a forma dos dentes. Deste modo, os autores tiveram como objetivo descrever uma opção de tratamento minimamente invasivo para reabilitação estética e funcional no caso de uma paciente do sexo feminino, 13 anos, com suspeita de fluorose grave e desalinhamento dos dentes anteriores. As restaurações foram realizadas utilizando infiltração de resina subjacente para homogeneizar a cor do dente. Numa segunda etapa, facetas compostas diretas foram aplicadas por cima para obter uma cor natural do dente e ajustar o alinhamento e a forma do dente. Ao unir as duas técnicas minimamente e não invasivas, esta opção de tratamento combina a diretriz de preservação da estrutura dentária dura ao mesmo tempo em que trata adolescentes com os benefícios de fácil adaptação e reparo quando a oclusão ainda está em ajuste.

O estudo de Jain et al. (2015) teve como objetivo determinar o efeito do clareamento na mudança de cor e adaptação marginal de resina compostas diretas e indiretas durante um período de tempo quando expostos ao ambiente oral. Para tanto, foram selecionados um total de 14 indivíduos, independente de idade e sexo, indicados para restaurações com resina compostas diretas e indiretas em dentes anteriores. Para cada sujeito, facetas de resinas compostas indiretas foram fabricados e saqueados no primeiro quadrante (Grupo 1) e facetas de resinas compostas diretas (Grupo 2), foram dados no segundo quadrante. A mudança de cor foi avaliada clinicamente usando espectrofotômetro digital intra-oral e a adaptação marginal foi avaliada em réplica de resina epóxi da interface dente-restauração sob microscópio eletrônico de varredura. Após 6 meses, os indivíduos foram submetidos a um regime de clareamento caseiro por 14 dias com peróxido de carbamida a 10%. A avaliação da mudança de cor e adaptação marginal foi feita 6 meses após a estratificação (0-180 dias), imediatamente após o regime de clareamento (0-194 dias) e 3 meses após o regime de clareamento (0-284 dias). A diferença na mudança mediana de cor (ΔE)

entre os grupos foi testada usando o teste de soma de postos de Wilcoxon, enquanto a mudança mediana de cor com o tempo dentro dos grupos foi testada usando o teste de postos sinalizados de Wilcoxon. O clareamento levou a alteração de cor estatisticamente significativa em ambos os grupos. Durante a comparação intragrupo, as resinas compostas diretas mostraram alteração de cor significativa nas regiões. Não foram encontradas diferenças significativas quando a comparação dentro dos grupos foi feita para laminados indiretos. Os autores concluíram que o clareamento, utilizando resina composta indireta tiveram melhor desempenho em termos de estabilidade de cor, enquanto as diretas tiveram melhor desempenho em termos de adaptação marginal.

O objetivo do estudo de Hepdeniz e Temel (2023) foi o de avaliar o desempenho clínico e as taxas de sobrevivência de facetas laminadas compostas indiretas sem preparo após 7 anos. Um total de 80 facetas de resina compostas indiretas foram colocadas nos dentes anteriores em 35 pacientes (n = 80). Diastema (n = 64), anomalias dentárias em cunha (n = 9) e remodelagem (n = 7) foram as principais indicações para tratamentos de facetas. Todas as facetas laminadas foram fabricadas com material compósito microhíbrido indireto (Gradia, GC Dental). Nenhum preparo dentário foi realizado. Cimento resinoso fotopolimerizável (Escolha 2, Bisco) foi utilizado para cimentar as facetas. As taxas de sobrevivência das facetas de resinas foram calculadas utilizando a estatística de Kaplan-Meier. A taxa de sobrevivência global foi de 91,3%. Após 7 anos, foram anotadas 7 falhas absolutas, incluindo 4 descolamento (adaptação marginal, pontuação 4) e 3 fraturas (fratura da restauração, pontuação 3). A correspondência de cores foi pontuada como 1 (n = 34) e 2 (n = 15). Foram observadas superfícies ligeiramente rugosas (41 de 73 laminados) e ligeira descoloração marginal (15 de 73 laminados). As pontuações gerais após 84 meses foram significativamente maiores do que as pontuações iniciais para adaptação marginal, correspondência de cores, descoloração marginal, rugosidade superficial e fratura de critérios de restauração. Deste modo, os resultados do estudo demonstraram que facetas de resinas compostas indiretas sem qualquer preparo nos dentes anteriores apresentaram desempenho aceitável em termos de taxa de sobrevivência e qualidade das restaurações. Este procedimento oferece um tratamento previsível e bem-sucedido que garante a máxima preservação do dente intacto. A ideia por trás da técnica sem preparação é restaurar a função e a aparência do dente, evitando desgastes desnecessários na estrutura dentária e aplicando o método mais conservador possível para o clínico.

Dentro de suas limitações metodológicas, as algumas conclusões podem ser tiradas no estudo Hepdeniz e Temel (2023), como: as facetas de resinas compostas sem preparação mostraram bordas marginais biologicamente saudáveis e compatíveis. Após um longo período de avaliação, o resultado geral e a aceitação clínica foram satisfatórios. Esta técnica preserva toda a substância natural do dente, mas a seleção adequada do paciente, os princípios adesivos, a experiência laboratorial e as técnicas de cimentação devem ser adequadamente selecionadas e gerenciadas para garantir o sucesso. Além disso, devem ser realizados ensaios clínicos sobre a eficácia a longo prazo de diferentes materiais com a técnica sem preparação para restaurações de facetas de resinas compostas em dentes anteriores.

Já no estudo de Gresnigt et al. (2019), os autores relatam que facetas de resinas laminadas compostas com preparo dentário apresentaram taxas de sobrevivência de 87% e 75% após 3 anos e 10 anos, respectivamente. Os autores realizaram um ensaio clínico randomizado de boca dividida, onde foram avaliadas a taxa de sobrevivência e a qualidade de sobrevivência de facetas indiretas de resina composta e cerâmica laminada. Um total de 48 facetas indiretas de resina composta (Estenia; n = 24) e cerâmicas laminadas (IPS *Empress Esthetic*; n = 24) foram colocadas nos dentes anteriores superiores. Os preparos das facetas com sobreposição incisal foram realizados utilizando a técnica de *mock up*. Após a cimentação, as restaurações foram avaliadas por operadores calibrados no início e a cada ano a partir de então, utilizando critérios USPHS modificados e comparadas por meio do teste U de *Mann-Whitney*. Os resultados do estudo mostraram que foram observadas 6 falhas, compostas por descolamento (n = 3) e fratura (n = 3), todas no grupo das facetas laminadas de resina composta indireta. A chance acumulada de sobrevivência após 10 anos das facetas indiretas de resina composta e cerâmica foi de 75% e 100% respectivamente. Das 42 facetas laminadas sobreviventes, as variáveis 'correspondência de cor', 'rugosidade superficial', 'fratura da restauração' e 'desgaste da restauração', também foram significativamente menos favoráveis entre as facetas de resinas laminadas compostas. Os autores concluíram que as facetas cerâmicas nos dentes anteriores superiores deste estudo tiveram um desempenho significativamente melhor em comparação com as facetas laminadas indiretas compostas após 10 anos, tanto em termos de taxa de sobrevivência quanto em termos de qualidade das restaurações sobreviventes. Portanto, mostram que a relevância clínica é que quando indicado, facetas laminadas cerâmicas anteriores podem, a escolha melhor são as preferidas às facetas de resina compostas indiretas.

De Andrade et al. (2020), apresentaram em seu estudo uma abordagem estética para restaurar o equilíbrio do sorriso com facetas de resina composta em dentes anteriores. Mostraram um relato de caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 46 anos, a qual procurou atendimento odontológico com queixa de aparência de sorriso. Foram observados dentes anteriores pigmentados e restaurações indiretas fraturadas. O clareamento dental foi realizado com peróxido de hidrogênio 35% e foi obtida a impressão da mandíbula para realização do enceramento diagnóstico e guia cirúrgica em silicone. O guia foi inserido e a margem gengival registrada com bisturi. O protocolo de cimentação das facetas de resina composta foi realizado com ácido fluorídrico por 30 segundos. Os autores concluíram que o presente protocolo mostrou-se eficaz quando corretamente indicado e executado, reabilitando a estética e função do paciente.

Hepdeniz e Temel (2023), advertem que falhas precoces como descolagem da resina composta podem resultar de planejamento de tratamento incorreto, falhas técnicas ou fatores dependentes do paciente. Esses resultados demonstraram que o sucesso de um procedimento clínico depende da indicação, do planejamento, das etapas clínicas e laboratoriais e dos hábitos do paciente. Ainda dizem que as margens da restauração são afetadas pelos procedimentos de preparação, cimentação e acabamento.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o clareamento associado a facetas de resina composta em dentes anteriores para homogeneização de substrato, é eficaz, ocorrendo mascaramento do escurecimento do substrato e mimetizando o dente natural de forma conservadora, fazendo com que não ocorra infiltração nas resinas.

O tratamento odontológico estético requer várias disciplinas para atingir o objetivo do tratamento. Portanto, o tipo de tratamento deve ser bem planejado, desde o início até a conclusão do tratamento. Pelas abordagens de tratamento conservadoras e práticas utilizadas neste estudo, ficou evidenciado que a associação de facetas de resina composta em dentes anteriores para homogeneização de substrato, obtiveram ótimos resultados do tratamento estético.

REFERÊNCIAS

ALKHAZALEH, A.; TSUJIMOTO, A. Management of Multifactorial Stained Enamel Defects on Anterior Dentition Using a Combination Treatment of Whitening, Microabrasion, Resin Infiltration and Resin-based Composite Restoration. **Oper Dent.** v. 48, n. 3, p. 251-257, 2023.

ANDRADE, C.L, et al. A conservative aesthetic rehabilitation on pigmented anterior teeth: Three years follow-up. **Int J Case Rep Images.** v. 11, p. 1-6, 2020.

BARBOSA, J.S.; NERES, A.L.A.D.; AMARAL, S.A.S. Abordagem restauradora direta em dentes escurecidos: revisão de literatura. **Research, Society and Development,** v. 10, n. 15, p. 1-7, 2021.

BARZOTTO, I.; RIGO, L. *Clinical decision making for diagnosis and treatment of dental enamel injuries.* **Journal of Human Growth and Development,** v. 28, n. 2, p. 189-198, 2018.

CAREY, C.M. *et al.* Tooth Whitening: What We Now Know. Published in final edited form as: **J Evid Based Dent Pract.** v. 14 , n. 70, p. 1-12, 2014.

CLAUDINO, D.L. *et al.* Efeito de agentes pigmentantes no manchamento do esmalte dental durante o clareamento dentário imediato: estudo in vitro. **Rev Odontol UNESP.** v. 4, p. 1-9, 2020.

DEMIREKIN, Z.B.; TURKASLAN, S. Laminate veneer ceramics in aesthetic rehabilitation of teeth with fuorosis: a 10-year follow-up study. **Demirekin and Turkaslan BMC Oral Health.** v. 22, n. 42, p. 1-8, 2022.

GOULART, M.A. *et al.* Concerns about dental aesthetics are associated with oral health related quality of life in Southern Brazilian adults. **Ciência & saúde coletiva,** v. 23, p. 3957-3964, 2018.

GRESNIGT, M.M. *et al.* Randomized clinical trial on indirect resin composite and ceramic laminate veneers: up to 10-year findings. **J Dent.** v. 86, p. 102-109, 2019.

HEPDENIZ, O.K.; TEMEL, U.B. Clinical survival of No-prep indirect composite laminate veneers: a 7-year prospective case series study. **BMC Oral Health.** v. 23, n. 257, p. 1-12, 2023.

HIGASHI, C.; SAKAMOTO JR, Antonio S. Controlando a opacidade e translucidez em facetas de resina composta de dentes escurecidos. **Journal of Clinical Dentistry & Research.** v. 14, n. 1, p. 110, 2017.

HUSSAIN, S.K. *et al.* The effect of staining and bleaching on the color of two different types of composite restoration. **J Clin Exp Dent.** v. 13, n. 12, p. 1233-1238, 2021.

JAIN, V. *et al.* Comparative evaluation of effects of bleaching on color stability and marginal adaptation of discolored direct and indirect composite laminate veneers under

in vivo conditions. **The Journal of Indian Prosthodontic Society**. v. 15, n. 1, p. 46-52, 2015.

PEREIRA, V.A.C. **Restabelecimento estético de dente tratado endodonticamente através de clareamento externo e faceta direta com resina composta**. Universidade Federal de Campina Grande, 2019.

SEKUNDO, C.; FRESE, C. Underlying Resin Infiltration and Direct Composite Veneers for the Treatment of Severe White Color Alterations of the Enamel: Case Report and 13-Month Follow-Up. **OperativeDentistry**. v. 45, n. 1,p. 10-18, 2020.

SILVA, C.F.E. *et al.* Restabelecimento da estética dentária por meio da combinação de clareamento de consultório e caseiro. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 69, n. 4, p. 364-368, 2015.

YANIKIAN, C.R.F. *et al.* Direct Composite Resin Veneers in Nonvital Teeth: A Still Viable Alternative to Mask Dark Substrates. **Operative Dentistry**, v. 44, n. 4, p. 159-166, 2019.